

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Evento oferta serviços de lazer, cidadania e saúde, no Sesi

Veículo: Dez Minutos

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: 04

CONSTRUÇÃO CIVIL

Evento oferta serviços de lazer, cidadania e saúde, no Sesi

Estão abertas as inscrições para as atividades do Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018). Podem participar da programação trabalhadores da construção civil e seus familiares, que terão acesso a serviços de saúde, lazer e cidadania. Esta edição será no dia 18 de agosto, das 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste de Manaus. Neste ano, o evento tem como tema o 'Futuro dos Nossos Filhos'. Em Manaus, a programação é organizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e pelo Serviço Social da Indústria da Construção Civil



Divulgação

de Manaus (Seconci Manaus). Até o dia 10 deste mês, as duas entidades realizam inscrições prévias destinadas aos trabalhadores de suas empresas associadas e seus familiares. A inscrição é feita pela empresa e requer os seguintes dados: nome completo do trabalhador (a), função, RG e telefone. O Formulário de Inscrição devidamente preenchido deverá ser enviado, até a próxima sexta-feira (10), para dncs@seconci-manauas.org.br.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Inflação da construção civil fica em 0,52% em julho

Veículo: Agencia Brasil

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-08/inflacao-da-construcao-civil-fica-em-052-em-julho>

Inflação da construção civil fica em 0,52% em julho

Publicado em 08/08/2018 - 10:51 Por Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil 📍 Rio de Janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou inflação de 0,52% em julho deste ano, taxa inferior à observada no mês anterior (0,58%). O custo da construção acumula altas de 2,65% no ano e de 4,01% em 12 meses.

O custo nacional da construção ficou em R\$ 1.095,09 por metro quadrado.

Os materiais de construção tiveram, em julho, a maior inflação do ano (0,88%) e passaram a custar R\$ 563,69 por metro quadrado. Já a mão de obra ficou 0,13% mais cara em junho. O metro quadrado passou a custar R\$ 531,40.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Bandeira 2 será cobrada até o final do período seco, alerta ONS

Veículo: Amazonas Atual

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <http://amazonasatual.com.br/bandeira-2-sera-cobrada-ate-o-final-do-periodo-seco-alerta-ons/>

Bandeira 2 será cobrada até o final do período seco, alerta ONS

Do Estádio Conteúdo

BRASÍLIA – O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Luiz Eduardo Barata, disse que 2018 está repetindo o comportamento de 2017 no setor energético, e que a redução das chuvas deve manter a operação cara até o final do período seco. Segundo Barata, até o final do período seco (outubro) os consumidores devem continuar pagando mais caro pela energia, com a Bandeira 2 acionada.

“Vamos ter 2018 de novo com atenção, mas temos tranquilizado o governo, não corremos risco de desabastecimento de energia, mas sabemos que vamos ter custo alto da energia”, disse ele, durante debate no Brazil Windpower 2018.

Barata informou ainda que o mês de julho foi o pior em termos de chuvas do histórico do ONS, que vem desde 1931.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CBIC divulga Boletim com alterações de Normas Técnicas da ABNT incidentes na construção civil no período de 18 a 31 de julho

Veículo: CBIC Hoje

Data: 07.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-07.08.2018.pdf>

CBIC divulga Boletim com alterações de Normas Técnicas da ABNT incidentes na construção civil no período de 18 a 31 de julho

As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em consulta nacional, publicadas e confirmadas no período de 18 a 31 de julho de 2018, podem ser acessadas no **Boletim de Normas**, elaborado conjuntamente pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), com a correalização do Senai Nacional. O trabalho é desenvolvido dentro do Projeto de Acompanhamento de Normas Técnicas, liderado por Roberto Matozinhos, consultor técnico do Sinduscon-MG.

No período, destaque para as seguintes normas que estão em consulta nacional e as normas publicadas. As informações estão atualizadas no Portal Normas da Construção –

Normas em destaque – Consulta Nacional

ABNT/CB-024 - Projeto ABNT NBR 16651, que trata da Proteção contra incêndios em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) – Requisitos (Até 24/09)

ABNT/CEE-309 - Projeto ABNT NBR 19601, que trata de Sistemas de gestão de compliance – Requisitos (Até 27/08)

Data Li

Norma em destaque – Publicadas

ABNT/CB-018 - ABNT NBR 15577-1:2018, que trata de Agregados - Reatividade álcali-agregado - Parte 1: Guia para avaliação da reatividade potencial e medidas preventivas para uso de agregados em concreto (válida a partir do dia 18/07)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Sociedade legitima propostas do Codese para o futuro do DF

Veículo: CBIC Hoje

Data: 07.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-07.08.2018.pdf>

Sociedade legitima propostas do Codese para o futuro do DF



O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese-DF) completa até o final desta semana o documento "o DF que a gente quer". A partir do dia 15 ele será entregue aos candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF), que, ainda em agosto deverão promover encontro para debater as propostas. Os que concordarem em executar as sugestões firmarão um termo de compromisso. No sábado (04/08), no auditório do Museu da República, em Brasília, foi realizado *workshop*, com 6h30 de duração, para a apresentação das propostas, sua validação e recolhimento de novas sugestões para o documento "O DF que a gente quer".

O evento contou com a presença de 570 pessoas (140 membros do Codese) que puderam avaliar as propostas apresentadas pelas 18 Câmaras Técnicas. O documento tem um grande desafio: reconstruir os laços de confiança entre a sociedade e o poder público, propondo ações e projetos econômicos, sociais, sustentáveis e estratégicos de Estado – de curto, médio e longo prazos, que ultrapassem os diversos governos até 2030. Pelo site "odfqueagentequer.org" 3 488 internautas acompanharam o evento e 1347 escolheram os temas mais importantes do documento.

A proposta de pensar o futuro de Brasília nasceu do projeto *O Futuro da Minha Cidade*, realizado pela CBIC, por meio da sua Comissão do Meio Ambiente (CMA), em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), com a correalização do Sesi Nacional e patrocínio nacional da Caixa Econômica Federal, com base na experiência bem sucedida em Maringá (PR), que tem como principal objetivo mobilizar a sociedade organizada para ser protagonista na gestão das cidades, desenvolvendo soluções para a sustentabilidade urbana.

Maturidade

Para o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, “o encontro foi uma demonstração de maturidade do Codese-DF, que soube captar o que é importante para o cidadão brasileiro e formatar um documento substantivo a ser entregue aos candidatos ao Palácio Jaburu. Assim, vai inserir o cidadão dentro de sua cidade, exigindo comprometimento dos governantes. O presidente da Fecomércio e membro do Conselho Consultivo, Adelmir Santana lembrou que o Codese está oferecendo aos governantes uma consultoria gratuita, com planos e projetos que refletem a necessidade da população.

O presidente do Codese-DF, Paulo Muniz, disse que chegou o momento de a sociedade brasileira participar da gestão dos negócios públicos. “Uma ação efetiva é o principal instrumento de que os cidadãos dispõem para exercer sua soberania, garantindo direitos e defendendo seus interesses. Temos que assegurar os meios para criar mecanismos e controlar socialmente quem governa. Se não apresentarmos soluções e propostas factíveis para o futuro, perderemos a oportunidade de exigir dos governos seu comprometimento com uma administração voltada para as reais necessidades da população”.

Um ano de estudos

O documento, sem qualquer coloração partidária, foi gestado ao longo dos últimos 12 meses por 240 técnicos, empresários, acadêmicos e representantes da sociedade civil organizada, que participaram das 19 Câmaras Técnicas. O objetivo foi estudar e propor ações efetivas para garantir o desenvolvimento econômico, social, sustentável e estratégico de toda a região geoeconômica do DF, proporcionando qualidade de vida e condições dignas aos cidadãos. Foi realizada uma ampla radiografia da situação do Distrito Federal e Entorno, e as sugestões e propostas estão conectadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

O Codese DF é uma organização social sem fins lucrativos, apartidária, fundada ao passado por 75 entidades e empresas da iniciativa privada e sociedade civil organizada, e que tem como objetivo aumentar o grau de conexão da sociedade com o governo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Conta de luz mais cara para cobrir déficit de R\$ 1,4 bi no setor elétrico

Veículo: Em Tempo

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 11

Conta de luz mais cara para cobrir déficit de R\$ 1,4 bi no setor elétrico

Montante será utilizado para cobrir orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e será cobrado na conta de luz dos consumidores

Até o fim deste mês, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) terá acesso a propostas, para decidir se autoriza o aumento de 4,25% no orçamento de um fundo do setor elétrico utilizado, entre outras finalidades, para dar descontos a consumidores de baixa renda e empresas. Em outras palavras, o reajuste vai deixar a conta de luz mais cara, pois a principal fonte de receitas do fundo são os impostos.

A agência, que regula o setor elétrico no país, decidiu, ontem, (7) aprovar a abertura de uma audiência pública entre 8 e 28 de agosto, sobre a revisão do orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que pode passar de R\$ 18,8 bilhões para R\$ 19,6 bilhões em 2018. No ano passado, a conta arrecadou R\$ 15,9 bilhões.

Os recursos da CDE são usados para beneficiar diversos consumidores com descontos na conta de energia, como a população de baixa renda, por meio do programa Tarifa Social.

Os maiores gastos, no entanto, são com descontos para empresas de vários ramos, como operadores de serviços

públicos de água e esgoto, irrigantes e agricultores. O segundo maior pedaço da CDE custeia as termelétricas da Região Norte, chamada de região "isolada", que não está interligada ao sistema nacional de energia, abastecido principalmente por fontes hidrelétricas, que são mais baratas. Quem utiliza as chamadas "fontes incentivadas", como eólica, solar, biomassa, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e cogeração, também recebe descontos.

Revisão

A revisão do orçamento da conta foi solicitada em julho pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável por gerir o fundo desde maio do ano passado.

Segundo a Câmara, as receitas diminuíram neste ano, principalmente, por causa do "aumento dos benefícios tarifários concedidos aos consumidores de energia de fontes incentivadas".

De acordo com os demonstrativos financeiros publicados mensalmente pela CCEE, os

gastos com os subsídios a empresas passaram de R\$ 375,7 milhões por mês, na média, em 2017, para R\$ 656,8 milhões mensais neste ano.

O programa para custear combustíveis de termelétricas das "regiões isoladas" passou de R\$ 358 milhões por mês, na média, em 2017, para R\$ 569 milhões mensais em 2018.

Já o gasto mensal com o Tarifa Social foi, na média, de R\$ 135 milhões para R\$ 201 milhões entre 2017 e 2018.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Empresários do setor da construção que entrarão para a política nacional

Veículo: CBIC Hoje

Data: 07.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-07.08.2018.pdf>

Empresários do setor da construção que entrarão para a política nacional



A vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Maria Elizabeth Cacho do Nascimento (Betinha), aceitou convite do presidente do PSDB de Pernambuco, Bruno Araújo, e será a segunda suplente do candidato ao Senado pela Frente "Pernambuco Vai Mudar". Formada em administração de empresas e marketing, Betinha já disputou o cargo de vereadora do Recife, em 2004. Na ocasião, presidia o PSDB Mulher-PE. A partir daí, dedicou-se exclusivamente ao setor da Construção Civil.

Já o empresário e vice-presidente da Federação das indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), José William, foi convidado pelo deputado federal, Aguinaldo Ribeiro (PP / PB), para ser o primeiro suplente na disputa ao Senado.

(Com informações do PSDB e do PB Agora)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Entidades da construção inscrevem trabalhadores para evento que oferece serviços gratuitos

Veículo: D24AM

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <http://d24am.com/economia/entidades-da-construcao-inscrevem-trabalhadores-para-evento-que-oferece-servicos-gratuitos/>

ECONOMIA

Publicado em 7 de agosto de 2018 às 18:56

Entidades da construção inscrevem trabalhadores para evento que oferece serviços gratuitos

Podem participar da programação trabalhadores da construção civil e seus familiares, que terão acesso a serviços de saúde, lazer e cidadania

Com informações da assessoria / redacao@diarioam.com.br

Manaus - Estão abertas as inscrições para as atividades do Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018). Podem participar da programação trabalhadores da construção civil e seus familiares, que terão acesso a serviços de saúde, lazer e cidadania. Esta edição será no dia 18 de agosto, das de 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste de Manaus.



Esta edição será no dia 18 de agosto, das de 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste de Manaus
(Foto: Sandro Pereira)

Neste ano, o evento tem como tema o 'Futuro dos Nossos Filhos'. Em Manaus, a programação é organizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscom-AM) e pelo Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (Seconci Manaus). Até o dia 10 deste mês, as duas entidades realizam inscrições prévias destinadas aos trabalhadores de suas empresas associadas e seus familiares.

A inscrição é feita pela empresa e requer os seguintes dados: nome completo do trabalhador (a), função, RG e telefone. O Formulário de Inscrição devidamente preenchido deverá ser enviado até a próxima sexta-feira (10) para o e-mail: dnscs@seconci-manau.org.br.

De acordo com a superintendente do Seconci Manaus, Alair Paula, cada empresa deve delegar um funcionário para reunir as informações dos trabalhadores que desejarem participar do evento. "Contamos com o apoio das equipes de RH ou técnicos de segurança do trabalho para que sensibilize os trabalhadores sobre a importância da participação deles com a família e também divulguem os serviços oferecidos no Dia Nacional", disse.

Após o envio do Formulário de Inscrição, serão entregues no escritório da empresa ou canteiro de obras, pulseiras de identificação para cada trabalhador inscrito e seus familiares. Já estão confirmados para a edição deste ano serviços de corte de cabelo, esmaltação de unhas, consultas médicas, vacinação, oficinas de esportes como balé, futsal, handebol, dança e o IV Torneio de Futsal do DNCS.

No ano passado, Manaus registrou recorde, com 13.699 atendimentos e 6.850 pessoas alcançadas. O resultado colocou a capital em terceiro lugar entre as cidades com maior número de atendimentos.

"Como nós estamos com os canteiros com mais contratações em 2018 em relação a 2017 e mais obras lançadas do que em 2017. A gente espera que haja um crescimento em torno de 10% em relação aos atendimentos, o número de pessoas alcançadas e o número de famílias que participam deste evento, que é um evento que preza por um dia em que o setor oferece ao trabalhador para cidadania, lazer, cultura, educação", destacou o presidente do SINDUSCON-AM, Frank Souza.

Conforme Souza, a edição de 2018 será restrita aos trabalhadores das empresas associadas ao sindicato e ao SECONCI Manaus. "Que a gente tenha um trabalhador saudável, que possa ter esse dia de aproximação entre os trabalhadores do setor e os responsáveis pelas empresas e todo o trabalho que a construção civil realiza para os seus colaboradores", disse.

Dia da Construção Social

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o evento é realizado anualmente em todo o País, com uma programação que reúne empresas do setor, instituições parceiras, além de trabalhadores da construção e seus familiares. Neste ano, 27 cidades do Brasil aderiram ao DNCS. Outras informações podem ser obtidas no [site](#).



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: FIEam 58, A utopia dos Pioneiros

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

FIEam 58 anos, A utopia dos Pioneiros

“Se nós não homenageamos nossos mortos, todos os dias eles morrem um pouco dentro da gente”

Faz escuro mas eu canto, diria Thiago de Melo. E o canto, na festa da Federação da Indústria do Estado do Amazonas, 58 anos, é a celebração de nossos PIONEIROS. Moisés, Isaac, Simões, Petrônio, Lustoza, Antônio Silva os viu meninos, em ação. A utopia é uma visão, um passo além dos conhecidos limites

do possível. Como o horizonte, a utopia nunca é alcançada. Quanto mais perto dela nos encontramos, mais se distancia. Apesar disto, como horizonte, está presente para inspirar navegadores em busca de novas rotas a caminho de portos longínquos, aparentemente inalcançáveis; O pioneiro é navegador que atravessa mares nunca dantes navegados em busca de um destino arrojado. Com isso, ele enfrenta adversidades, almeja um ideal de emancipação, realiza sonhos e, finalmente, torna-se

uma fonte de aprendizagem e de inspiração, conquistando uma segunda vida na mente coletiva.

Antecipação do Futuro

As utopias enunciadas pelos Empreendedores e Pioneiros constituem um projeto para a região amazônica. Uma região que aspira o respeito às suas especificidades, importância de sua diversidade e grandeza do seu potencial. São utopias fundamentadas em políticas públicas que abrangem o médio e longo prazo, transcendem os mandatos e superam o imediatismo eleitoral. Elas reclamam a educação e o conhecimento para promover a dimensão humanista na condução de saberes para formar e reter na região a juventude talentosa. Assim, será possível assegurar o melhor aproveitamento da ictiofauna, uma nova economia florestal, tecnologias para viabilizar a segurança alimentar, energética e de saúde, e a reestruturação das cadeias produtivas com o pleno aproveitamento das bioe-

ngenharías e da bioinformática.

Superando desafios

Os pioneiros empresários da Amazônia foram expostos desde jovens a adversidades e choques culturais. Tais contrastes decorriam muitas vezes de fases turbulentas que marcaram sua infância ou adolescência, em momentos de tensões históricas, quando não de dificuldades e até de penúria na vida pessoal.

Longe de suas culturas de origem, eles enfrentaram desde cedo a barreira de outros hábitos e idioma, valores e regras sociais. Com isso, alcançaram resultados inconcebíveis

no início das suas caminhadas e desenvolveram uma sensibilidade aguçada com uma capacidade incomum de resiliência.

Legado de luta

Estas características dos pioneiros resultaram em ensinamentos que inspiram contemporâneos e descendentes a responder aos desafios da modernidade. Como transformar as adversidades enfrentadas na juventude num patrimônio para a construção de vidas significativas?

Por que ir ao encontro do outro para melhor percorrer o labirinto da vida? Como combinar razão e intuição, na busca permanente de novos caminhos? A maioria destes

**Como o
horizonte, a
utopia nunca
é alcançada.
Quanto mais
perto dela nos
encontramos,
mais se
distancia**

pioneiros da Amazônia integrou no seu projeto o rigor econômico, a responsabilidade social, a sustentabilidade ambiental e o respeito à diversidade cultural. Com isso viabilizaram sinergias prodigiosas. Eles fizeram da riqueza um meio para concretizar seu sonho; da sabedoria, a valorização dos semelhantes; e, do poder, a autodisciplina para perseverar no rumo traçado. Seus legados revelam que eles souberam conciliar os tempos da urgência e da relevância, harmonizaram a lógica dos resultados com a lógica dos valores. Construíram o futuro predeterminando o seu destino. Confirmaram que o enfrentamento de adversidades forja a perseverança e a habilidade de conviver com a incerteza.

Time da pesada

Além dos pioneiros empresários, pioneiros cientistas marcaram os dois últimos séculos. Entre tantos, o autor deste livro lembra Adolpho Ducke, Aziz Ab'Sáber, Bertha Becker, José

Walter Bautista Vidal, Alexandre von Humboldt e Margareth Mee. Cada um deles, no seu campo de conhecimento, trouxe uma contribuição marcante para o avanço da ciência na Amazônia, seu território de investigação. Samuel Benchimol integra duas comunidades de pioneiros: a dos empresários e a dos cientistas. Construiu um legado de professor, pesquisador, líder comunitário e empresário, conciliou a teoria com a prática, o pensamento com a ação, o conhecer e o empreender numa dialética fecunda e singular. Defendeu, bem antes do Relatório Brutland, o desenvolvimento sustentável da Amazônia,

respeitadas quatro diretrizes: viabilidade econômica, adequação ecológica, equilíbrio político e justiça social. Tornou-se um pioneiro dos estudos amazônicos a que hoje se dedicam tantas figuras eminentes no mundo inteiro. Obrigado, Antonio, seu Time FIEAM-CIEAM, e os amigos Jaques e Jaime, presentes nesta alocução.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Será que você, empresário, entendeu mesmo a reforma trabalhista?

Veículo: administradores

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Notícias

Página: Online

Link: <http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/sera-que-voce-empresario-entendeu-mesmo-a-reforma-trabalhista/125900/>

Será que você, empresário, entendeu mesmo a reforma trabalhista?

Mudanças impactam não só aspectos burocráticos, mas também a forma como empresas atraem e retêm talentos

A Lei n.º 13.467, que trata da reforma nas leis trabalhistas brasileiras, entrou em vigor em novembro de 2017 e até hoje gera questionamentos de todos os lados: dos trabalhadores e dos empregadores. E isso é normal. Afinal, tudo que é novo precisa de um tempo para ser absorvido em novas rotinas. Mas quanto antes você, empresário, entender os impactos dessas transformações, melhor. Por que elas não afetam apenas questões burocráticas, mas também a forma como sua marca empregadora atua, como seu negócio atrai e retém talentos.

A reforma formalizou algumas questões que já eram realidade e não tinham regulamentação, como a jornada de trabalho de 12x36 horas, o trabalho intermitente e a possibilidade de o trabalhador que pede demissão ter acesso ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). E também trouxe novidades, como a priorização dos acordos perante a legislação.

Nós da Cesta Nobre preparamos um guia que esclarece ponto a ponto todas as mudanças nas leis trabalhistas e os impactos que ela gera para as empresas. [Clique aqui para baixar o guia.](#)



Seus desafios

Neste artigo, não vou entrar ponto a ponto nas novas leis. Para isso, recomendo fortemente que faça o download do guia. Aqui, quero falar com você sobre os desafios que essas mudanças impõe. De um lado, os processos de contratação, gestão e demissão de pessoas ficou mais flexível. Por outro, surgem novos tipos de relação trabalhista, cada um com suas especificidades e, conseqüentemente, demandas próprias.

Por isso, a primeira postura a ser adotada pelo empresário nesse novo cenário é entender que, ao implementar mudanças em suas formas de contratar e gerir suas equipe, a cultura com a qual estava acostumado sofrerá impactos. E isso deve ser levado em conta na hora de decidir os critérios que serão estabelecidos.

Ser uma empresa atrativa para talentos de alto impacto

A reforma trabalhista regulamentou, por exemplo, a jornada intermitente e o home-office. No primeiro caso, a empresa convoca o trabalhador somente quando precisar dele e o remunera apenas com base nos dias trabalhados. Isso traz flexibilidade, por exemplo, para restaurantes e bares, que têm fluxo maior nos finais de semana e não precisam mais ficar com mão de obra ociosa durante toda a semana. O trabalhador pode considerar esse tipo de contrato positivo, por lhe permitir ter outras atividades em dias e horários diferentes. Mas também pode não gostar e considerar inseguro, do ponto de vista financeiro, por não oferecer tanta previsibilidade na remuneração. Esse colaborador não pensará duas vezes quando receber uma proposta que ofereça um salário fixo, talvez.

Com esse exemplo, você consegue perceber um pouco os melindres desse novo cenário? É importante você entender que nem sempre o que parece bom à primeira vista realmente é. O grande desafio de manter sua empresa atrativa para talentos de alto impacto deve vir à frente da busca por melhores condições financeiras de contratação. Enxergue suas equipes sempre como investimentos, não como despesas.

Pessoas são um ativo crucial para qualquer negócio e você precisa ter uma estratégia eficiente para atrair e, principalmente, reter os melhores. Isso pode ser feito através do [mapeamento de perfil de talentos da organização](#). Assim é possível desenvolver um bom programa de benefícios e, conseqüentemente, fidelizar os seus talentos, evitando gastos com mais seleções e demissões e, por fim, reter colaboradores mais produtivos, engajados e com chances reais de crescimento.

Diferentes perfis

Com o mapeamento de talentos, você poderá também organizar melhor a forma como suas equipes trabalham. A nova lei trabalhista regulamentou o [home office](#), forma de trabalho que tem crescido bastante e atraído muitos profissionais. Com conhecimento sobre os perfis de seus colaboradores, você pode perceber que alguns, por exemplo, geram mais resultados trabalhando de casa do que dando expediente na organização. Imagine por exemplo aquele colaborador genial, que tem as melhores ideias, executa tudo de forma eficiente, mas mora longe, costuma se atrasar, trabalhar melhor sozinho etc. Por que fazer esse profissional marcar ponto todos os dias se o home office pode ser melhor para você e para ele?

O poder dos benefícios

Diante desse cenário, a oferta de benefícios se tornou um instrumento ainda mais poderoso. Esse é um caminho muito interessante e eficiente para manter em alta a reputação da sua marca empregadora, de atrair talentos, de retê-los e, principalmente, motivá-los.

Nós da Cesta Nobre atuamos em diferentes frentes e podemos auxiliar sua empresa nessa missão. Acesse o nosso site e saiba mais: <http://www.cestanobre.com.br/>.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Ações do Planos Obras de Verão ao Nova Cidade

Veículo: Em Tempo

Data: 08.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dia a Dia

Página: 10

Ações do Plano Obras de Verão chegam ao Nova Cidade

Com a meta de atender a todas as ruas do bairro, as ações do Plano de Obras de Verão, da Prefeitura de Manaus, executadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), avançam nesta semana, no Nova Cidade, Zona Norte. Ao menos 17 vias já foram revitalizadas, nos primeiros dias de trabalho, com os serviços de melhoria em infraestrutura.

"A Nova Cidade é um bairro populoso e tem um fluxo de veículos muito grande nas ruas, devido ao comércio bem desenvolvido, por isso, está sendo contemplado com as Obras de Verão executadas pelas equipes da Seminf. Não estamos medindo esforços para cumprir com o que foi estabelecido pelo prefeito

Arthur Virgílio Neto", ressaltou o secretário de Infraestrutura, Kelton Aguiar.

Apesar de ser um dos bairros mais populosos e extensos da capital, os trabalhos no Nova Cidade estão sendo executados gradativamente, rua por rua, pelas equipes da Seminf, até que todas as vias recebam serviços de infraestrutura como confecção de meios-fios, sarjeta, tampas de bueiros e tapa-buraco.

As obras estão mudando a realidade de moradores, como é o caso de João Batista, residente da rua Polinésia, ele disse estar satisfeito com a atenção dada às vias do Nova Cidade. "Esse novo asfalto vai melhorar demais o acesso dos moradores", ressaltou

o morador.

Quem também acompanha as obras da porta de casa é a moradora Suely de Oliveira Gomes. "Estou vendo de perto, e o serviço está sendo bem executado e rápido", declarou.

Atualmente, os serviços são executados nas ruas Damasco, 3, 14, 26, 27, 28 e 29. As ruas H, I, 312, Síria e Zâmbia já foram concluídas pelas equipes, que seguem para as demais vias do bairro de forma gradativa.

Sessenta homens e, aproximadamente, 120 toneladas de asfalto são utilizadas para nivelar a camada asfáltica da área.

Entre os bairros que já receberam melhorias, estão Gilberto Mestrinho, Alvorada, Nova Esperança, Monte das Oliveiras entre outros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Candidatos propõem ajudar construção

Veículo: Estadão

Data: 08.08.18

Caderno: Economia &
Negócios

Página: Online

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,candidatos-propoem-ajudar-construcao,70002434660>

Candidatos propõem ajudar construção

Em evento que reuniu empresários do setor nesta segunda-feira, 06, candidatos à Presidência prometeram aumentar crédito e investimentos para a construção civil

Na corrida pelos votos, os candidatos à Presidência prometeram **mais crédito e investimentos sem precedentes ao setor de construção civil**, um motor do Produto Interno Bruto (PIB) e do emprego. Eles concordaram que a concentração no setor financeiro é um fator que encarece o custo do crédito e reconheceram uma paralisia nos escalões técnicos do governo por receio de problemas com a Justiça, no chamado “apagão das canetas”.

Marina Silva (Rede), Geraldo Alckmin (PSDB), Alvaro Dias (Podemos), Ciro Gomes (PDT) e Henrique Meirelles (MDB) foram ouvidos nesta segunda-feira, 06, no evento Coalizão para a Construção, que reuniu 26 entidades do setor. O candidato do PSL, Jair Bolsonaro, não participou. Mas foi lembrado pelos concorrentes. Marina pediu aos empresários que não caiam no “conto do vigário” da “saída antidemocrática”. Ciro disse que há candidatos fazendo “apologia da ignorância, porque isso dá uma certa afinidade com o nosso povo. Aí vou chamar o posto Ipiranga, vou resolver as coisas do País a bala.”



O candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, prometeu destinar cerca de R\$ 3 bilhões para o setor de saneamento. O dinheiro seria resultado de um redirecionamento do Pasesp e da Cofins hoje cobrados das companhias de saneamento. Com isso, os recursos do FGTS seriam prioritariamente dirigidos à habitação. O tucano disse que poderá equalizar as taxas de juros dos financiamentos ao setor.

Já o candidato do MDB, Henrique Meirelles, afirmou que colocará em andamento “o maior programa de investimentos em infraestrutura do Brasil e, talvez, do mundo”. “Será o maior já imaginado nos sonhos mais otimistas.” Ele prometeu acelerar o programa de concessões e direcionar R\$ 80 bilhões para concluir mais de 7 mil obras que estão paralisadas. Os recursos viriam de “diversas fontes”, entre elas a reforma da Previdência.

O candidato do PDT, Ciro Gomes, disse que a meta é criar 2 milhões de empregos com a aplicação de recursos do FGTS. Ao dizer que existe cartel de bancos, em que cinco instituições concentram 85% do crédito, ele prometeu usar o peso do Banco do Brasil e da Caixa para reduzir o custo dos empréstimos. “Vamos tirá-los do cartel e forçá-los a competir.” A fórmula defendida por Ciro já foi testada nos governos do PT. Na época, as taxas de juros apresentaram recuo. Porém, o crédito farto levou ao aumento da inadimplência. A fórmula foi abandonada no governo de Michel Temer.

A atuação dos bancos foi também atacada pelo candidato do Podemos, Alvaro Dias. Ele defendeu uma investigação para determinar se há privilégio aos 12 “dealers” que operam os títulos públicos brasileiros, dos quais nove são bancos. “A taxa de juros pode cair se administrarmos melhor a dívida pública e sua evolução”, comentou.

Em comum, os cinco candidatos defenderam a entrada de novos agentes no mercado de crédito, como as cooperativas e as fintechs. “Precisamos de uma oferta de crédito mais diversificada”, disse Marina. Ela acrescentou que o cadastro positivo (lista de bons pagadores) também ajudará a reduzir as taxas.

Os candidatos reconheceram também que os funcionários públicos convivem hoje com o temor de serem responsabilizados pessoalmente pela Justiça ou por órgãos de controle por decisões que tomam em nome do governo, no que os empresários chamam de “apagão das canetas”. Para Marina, esse problema pode ser combatido com maior rigor na elaboração dos projetos. Ciro acrescentou que prefeitos receiam tomar providências porque um “garoto do Ministério Público” quer dizer a ele o que fazer, e como.

Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 07/08/2018 / EDIÇÃO 6126](#)

Terra

[Reforma Trabalhista incentiva procedimentos extrajudiciais que aceleram e facilitam na solução dos conflitos](#)

Em.com.br

[Novo limite para financiar a casa própria aquece mercado imobiliário](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

28 – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

SETEMBRO

20 – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura



I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO



APOIO



Participe do Dia Nacional da Construção Social



Werbesson,
trabalhador da construção,
e sua família



saúde



lazer



cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA
O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES
(92)3233-7880 / (92) 3233-5463
CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

**DIA NACIONAL
DA CONSTRUÇÃO
SOCIAL**
EDIÇÃO 2018

*O Futuro
dos nossos filhos*

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio



Apoio Especial



Realização



Promoção





Apoio:
SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

O PBQP-H MUDOU!
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001
SINDUSCON-AM: (92) 36226525